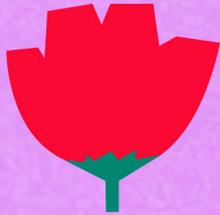




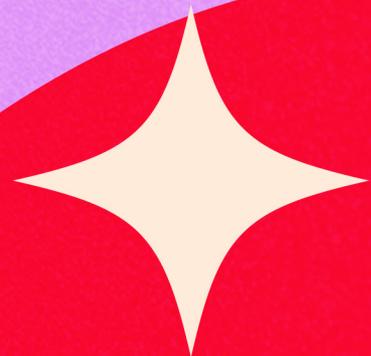
JUVENTUDE
SOCIALISTA



UMA GERAÇÃO POR PORTUGAL

DE CRAVO AO PEITO E PUNHO ERGUIDO

Manifesto Eleitoral Jovem
Eleições Legislativas 2025





MENSAGEM DA SECRETÁRIA-GERAL

Há momentos na história em que se sente que o tempo está a pedir mais de nós. Momentos em que não basta apenas seguir caminho - é preciso abrir caminhos, iluminar espaços escuros, escancarar portas que outros fecharam.

Esta é uma dessas alturas. E nós - jovens socialistas - não nos escondemos da responsabilidade que ela nos impõe.

Não temos medo de dizer que queremos mudar o país. Porque o acarinhámos demasiado para o deixar estagnar. Porque o conhecemos demasiado bem para aceitar que continue a deixar tantos para trás.

Este manifesto é a expressão clara de uma ambição partilhada: a de uma geração que não se resigna. Que não aceita que o seu lugar seja o da espera, o da desistência ou o do silêncio. É o nosso grito afirmativo. É a nossa forma de dizer ao país - e a cada jovem português - que o futuro não será um lugar distante e inalcançável, mas um caminho que se faz aqui, agora, com todos e para todos.

Estamos aqui por quem trabalha, mas não chega ao fim do mês. Por quem estuda, mas não tem casa onde viver. Por quem cuida, mas não tem quem cuide de si. Por quem ousa sonhar, mesmo quando tudo parece empurrar para o contrário. E estamos aqui, também, por quem já não acredita - porque sabemos que o maior gesto de esperança é provar que ainda vale a pena lutar.

Acreditamos no poder da política quando é feita com verdade. Quando se escreve com coragem e se pratica com ética. Quando não se tem medo de dizer que o Estado tem de ser forte para garantir justiça, que a economia tem de ser justa para garantir dignidade, que a democracia tem de ser viva para garantir liberdade.

Este é o nosso tempo. Daqueles e daquelas que recusam ceder ao medo, à apatia, ao ódio travestido de opinião. Este é o tempo de erguer pontes entre gerações, de construir um país onde a justiça não seja um privilégio, mas uma

UMA GERAÇÃO QUE NÃO ESPERA PELO FUTURO

CONSTRÓI-O



regra; onde a cultura não um seja luxo mas um direito; onde a igualdade não seja promessa, mas prática.

A geração a que pertencemos não quer ser tratada como espectadora. Somos protagonistas do presente e não só do futuro. Somos filhas e filhos de lutas passadas, mas com os olhos postos nas conquistas por fazer.

Com este manifesto, afirmamos uma visão e convocamos uma geração. Porque não basta resistir. **É preciso construir. Com ideias. Com pessoas. Com convicção.**



ESTA É A NOSSA HORA. E VAMOS À LUTA.

SOFIA PEREIRA

Secretária-Geral
da Juventude
Socialista





7

ECONOMIA FISCAL

9

HABITAÇÃO

11

TRABALHO

12

SAÚDE

15

ECONOMIA AZUL

17

PROGRESSO E IGUALDADE

20

EDUCAÇÃO

23

AMBIENTE E MOBILIDADE

26

INTELIÊNCIA ARTIFICIAL

29

CULTURA



A indecência e má figura do Governo da Aliança Democrática, aliada à teimosia do Primeiro-Ministro que optou por não dar as explicações devidas ao País e aos portugueses, conduziu-nos a eleições antecipadas indesejadas.

Aqui chegados, é a Hora! É a Hora de darmos a cara pelas nossas ideias! É a Hora de lutarmos ativamente para termos representação Jovem no Parlamento! É a Hora de concretizar uma agenda progressista!

Tivemos eleições legislativas há cerca de um ano e o próximo ato eleitoral ocorrerá já em maio. O curto espaço de tempo para a campanha eleitoral impõe que apresentemos as nossas ideias de forma objetiva, concisa e clara.

Assim, a Juventude Socialista optou por desenhar um programa que seja um roteiro de ação setorial em áreas que requerem uma atuação mais urgente e efetiva.

O Governo da AD foi mau para os jovens. Para todos os Jovens! Foi mau para os Jovens que estudam. Foi mau para os jovens que trabalham. Foi mau para todos os jovens que pretendem realizar os seus projetos de vida no nosso País! Ao longo de um ano, o Governo da AD não resolveu nenhum dos problemas do país e as promessas de outrora transformaram-se sem exceção problemas que se agravaram.

É pois imperioso um caminho alternativo. Uma visão de sociedade onde progresso social e económico se faz em conjunto e sem deixar ninguém para trás.

A visão que defendemos para uma Sociedade progressista, ecologistas e de esquerda engloba as seguintes propostas:

**Manifesto Eleitoral Jovem
Eleições Legislativas 2025**



**NA
ECONOMIA
FISCAL**





NA ECONOMIA FISCAL

Depois de uma campanha acusando o Governo do Partido Socialista de “asfixia fiscal” e de prometer um “choque fiscal”, o Governo da AD apresentou-se ao país com um embuste, que fixou a descida de IRS em 1.500 milhões de euros face ao ano anterior - 1.327 milhões de euros da responsabilidade do PS -, e um agravamento da carga fiscal em 2024.

Ao longo deste ano, o Partido Socialista reforçou, de forma justa, um modelo de IRS Jovem que já havia criado, evitando a aprovação de uma proposta de IRS Jovem amplamente regressivo e contrário à constituição que o Governo da AD propôs.

Assim, a Juventude Socialista apresenta um conjunto de propostas que reforçam a justiça fiscal, alinhando-a com objetivos de crescimento de rendimentos sempre sem esquecer que os impostos são essenciais para financiar e garantir um Estado Social robusto:

“ANO ZERO” NO IRS

A criação de um “Ano Zero” no IRS Jovem, que permita aos jovens que ingressam no mercado de trabalho no segundo semestre de um determinado ano

beneficiar imediatamente da taxa de imposto de 0%, sem perda do primeiro ano de isenção. Esta medida visa proporcionar um incentivo direto aos jovens no momento crucial da sua entrada no mercado de trabalho, promovendo uma transição efetivamente mais vantajosa.

ATUALIZAÇÕES NOS ESCALÕES DO IRS

Para além de atualizar os escalões de IRS com a inflação, a Juventude Socialista propõe uma atualização em linha com as metas de atualização do salário médio definidas no acordo de rendimentos aprovado em Concertação Social, garantindo um alinhamento da política fiscal com a política de rendimentos e pugnando pela convergência salarial com os parceiros europeus.

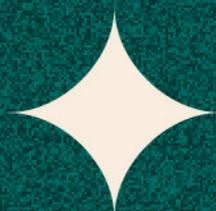
FINANCIAMENTO DE FORMAÇÕES

A implementação de uma medida de financiamento à formação, acessível na conclusão do IRS Jovem, com o objetivo de permitir o reforço das competências técnicas e de liderança. Esta medida pretende assegurar que uma eventual perda de rendimento com o término do IRS Jovem é compensada por um aumento salarial significativo por via do aumento das qualificações, garantindo um horizonte de progressão salarial efetivo e sustentável.

Manifesto Eleitoral Jovem
Eleições Legislativas 2025



NA HABITAÇÃO





NA HABITAÇÃO

Com o Governo da AD o preço da habitação bateu recordes. Os lucros das grandes imobiliárias também... De acordo com a notícia do Jornal Eco de 19 de fevereiro de 2025, no ano de 2024, os preços das casas subiram 12% e os grandes favorecidos foram os especuladores e as grandes imobiliárias. As cinco maiores redes imobiliárias a operar no país registaram **um aumento médio de 26,6% da sua faturação, intermediando um volume de negócios superior a 18 mil milhões de euros através de mais de 130 mil transações.**



Porque a nossa geração não pode continuar a ser refém de um mercado especulativo e de políticas que priorizam os interesses de poucos em detrimento dos muitos, propomos:

CONTRUÇÃO DE 600 MIL CASAS

✳ **Construir 600 mil casas num prazo de 10 anos**, por forma a aumentar o parque público habitacional, que se devem destinar à venda a preços controlados, ao arrendamento acessível, e a habitação social. Defendemos que os impostos dos casinos e do jogo online que financiam exclusivamente o setor do turismo, financiem uma parte da construção do parque habitacional público.

PROGRAMA HISTÓRICO E HABITAÇÃO COOPERATIVA

✳ Defendemos a adoção de um Programa Histórico de Habitação Cooperativa, através:

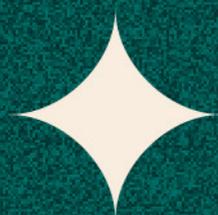
1. De um novo enquadramento legal mais simplificado, denominado de "Cooperativa na Hora", para a construção e requalificação de habitação cooperativa;
2. Da criação de linhas de crédito, financiamento a fundo perdido e co-participação nos projetos cooperativos;
3. Da coordenação com as Autarquias, essenciais na revisão dos planos de ordenamento do território, procurando facilitar os processos de loteamento e licenciamento da habitação cooperativa;

RECUPERAÇÃO DO PLANO

REVIVE

Queremos recuperar e adaptar o Plano "Revive" aos imóveis públicos devolutos, reabilitando estes imóveis através da colaboração com os privados, destinando-os à criação de fogos habitacionais a preços controlados;

Manifesto Eleitoral Jovem
Eleições Legislativas 2025



NO TRABALHO





NO TRABALHO

Entre 2015 e 2023, foram criados quase 630 mil empregos, atingidos máximos de população empregada e uma assinalável redução da precariedade, impulsionada pela Agenda do Trabalho Digno. Nesse período, os salários aumentaram, tendo o salário mínimo crescido mais de 60% e o salário médio mais de 30%.

No seu ano de mandato, o Governo da AD inscreveu no seu programa a revisão da Agenda do Trabalho Digno e colocou em causa o caminho de reforço da Segurança Social que o Partido Socialista levou a cabo.

✳ **Estabelecer um programa de pleno emprego dedicado aos jovens**, que vise a criação de programas de introdução de jovens ao mercado de trabalho, em conjunto com as universidades, de modo a facilitar a sua entrada no mercado e a procura do 1º emprego, sobretudo para jovens NEET;

✳ **Retomar o Programa EstágiAP XXI;**

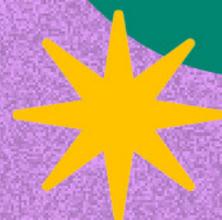
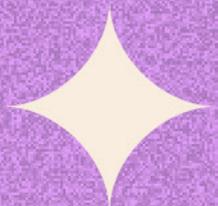
✳ **Garantir o efetivo cumprimento da presunção de laboralidade no caso das plataformas digitais**, assegurando os direitos dos trabalhadores das plataformas.

É TEMPO DE RETOMAR UMA TRAJETÓRIA DE MELHOR EMPREGO E COMBATE À PRECARIIDADE.

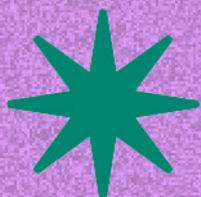
Para tal, a Juventude Socialista propõe:

✳ **Adoção, em sede de Concertação Social**, de uma fórmula que permita refletir aumentos salariais em linha com a inflação e aumentos de produtividade;

Manifesto Eleitoral Jovem
Eleições Legislativas 2025



NA SAÚDE





NA SAÚDE

ENTRE 2015 E 2024...

os Governos do Partido Socialista reforçaram o Serviço Nacional de Saúde (SNS) e empreenderam uma das maiores reformas desde a sua fundação, com a criação da Direção Executiva do SNS e a implementação do modelo das Unidades de Saúde Locais. Esta reforma permitiu um aumento da integração entre cuidados de saúde primários e cuidados hospitalares. Ainda que os desafios do SNS fossem muitos, especialmente no rescaldo de uma pandemia global, o PS entregou um SNS com mais profissionais, mais consultas e mais cirurgias.



Ao longo deste ano, o Governo da AD apresentou a porta de saída a um respeitado CEO do SNS e, numa semana, o conseguiu ter 3 presidentes do INEM. Adicionalmente, o Governo da AD demonstrou toda a sua impreparação nas contas que apresentou no SNS. Ao longo deste ano, as marcas d'água do Governo da AD no setor da saúde são a instabilidade e impreparação. Essa instabilidade é impreparação prejudicou de modo evidente os serviços prestados aos portugueses.

**“HOJE O SNS ESTÁ PIOR DO
QUE HÁ UM ANO”**

SOS

Um plano de emergência a ser executado em 60 dias que viu cumpridas 12 das 54 medidas “urgentes, prioritárias e estruturantes”;



Mais urgências fechadas (no caso da obstetrícia, mais 40%) no verão de 2024 quando comparado com o ano anterior;



Mais 36 mil portugueses sem médico de família;

A falência da prestação dos serviços de emergência médica, sem nenhuma assunção de responsabilidades políticas.



PROPOSTAS PARA O REFORÇO DO SNS

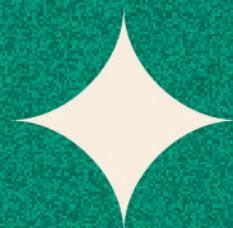
É hora de retomar o caminho de reforço do SNS. Assim, a Juventude Socialista propõe:

- ◆ Continuar a aplicação do modelo de organização das Unidades Locais de Saúde, sob a égide de uma direção executiva do SNS;
- ◆ Adoção de um programa que permita a alocação de um psicólogo por Estudante, desde o Ensino Secundário, reforçando a lógica de intervenção de saúde mental preventiva e promovendo o acompanhamento numa fase essencial do desenvolvimento social;
- ◆ A integração do internato médico na Carreira Especial Médica e na Carreira Médica, reconhecendo o papel do internato na formação de médicos e valorizando a integração do internato enquanto instrumento para fixação destes profissionais no SNS.;
- ◆ Aumentar a oferta de cuidados especializados no SNS no sentido de promover especialidades no contexto de saúde oral nos cuidados primários.

**Manifesto Eleitoral Jovem
Eleições Legislativas 2025**



**NA
ECONOMIA
AZUL**





NA ECONOMIA AZUL

As políticas económicas seguidas pelo Governo da AD mostraram ser um completo fracasso. O País cresceu menos neste último ano do que nos anos da Governação do Partido Socialista.



O Mar e a bioeconomia azul nunca foram uma prioridade para o Governo da AD, ao qual falta capacidade de visão estratégica que permite alavancar o investimento numa área em que Portugal tem de assumir a liderança da Europa.

Defendemos que os oceanos representam uma grande oportunidade económica e, também, um espaço onde a preservação e conservação da vida marinha é central para o ambicionado crescimento.

Defendemos que Portugal se deve potenciar como uma potência da “Economia Azul”, como forma de incentivar a inovação, a ciência e a tecnologia, e assim alcançar-se novos perfis de especialização, como elevado valor acrescentado para as pessoas e para a economia. Por isso propomos:

ZONA LIVRE DE INOVAÇÃO AZUL

A criação de uma zona livre tecnológica de inovação azul, em águas nacionais que permita o desenvolvimento de novas tecnologias marítimas e práticas sustentáveis, sem restrições regulatórias excessivas, criando um espaço de investigação em áreas como a biotecnologia marinha, a pesca sustentável e a energias renováveis.

ESTÍMULO À INDÚSTRIA NAVAL

A criação de um programa de estímulo à Indústria Naval: Portugal deve posicionar-se nesta indústria no qual foi historicamente pioneiro, capacitando-se em termos de infraestruturas e acessos tanto em terra como marítimos (e.g. através de dragagens) para participar na indústria naval. Deve dar-se prioridade ao investimento em tecnologias e produtos de uso dual, isto é, que possam ser aplicadas no contexto civil ou militar.

SIMPLEX EUROPA + VERDE

Criação do Simplex Europa +Verde, um programa de acesso a apoios de financiamento europeu para simplificar o processo de candidatura a projetos alinhados com a transição energética e a economia azul.

Manifesto Eleitoral Jovem
Eleições Legislativas 2025



NO
PROGRESSO ✨
E
IGUALDADE





NO PROGRESSO E IGUALDADE

Vivemos tempos que ameaçam as conquistas de décadas de luta por direitos, igualdade e liberdade. Da tentativa de revisão dos consensos em torno da autodeterminação das mulheres, ao avanço da tecnologia usada para manipular e distorcer a verdade, impõe-se uma ação política firme, que proteja os direitos fundamentais e promova um progresso inclusivo.

**EXIGIMOS UMA SOCIEDADE
MAIS JUSTA,
MAIS CONSCIENTE,
EM LIBERDADE
ONDE NINGUÉM
É DEIXADO PARA TRÁS.**

♥ **Garantir o direito à IVG, com a eliminação dos três dias obrigatórios de reflexão**, reconhecendo que as mulheres não precisam de permissões, prazos artificiais ou entraves legais para decidirem sobre o seu próprio corpo; com o alargamento do prazo legal da IVG de 10 para 14 semanas, aproximando Portugal das práticas mais respeitadoras da autonomia das mulheres no espaço europeu. Queremos terminar com os vestígios de um paternalismo legislativo que ainda persiste, garantindo que a decisão de interromper uma gravidez seja vivida com dignidade, liberdade e apoio – nunca com culpa, medo ou julgamento.

♥ **A criminalização do uso de deepfakes** com intenção de manipulação política, difamação, assédio ou disseminação de desinformação, através da criação de um enquadramento legal específico. Esta medida deve contemplar mecanismos de responsabilização civil e penal, bem como o desenvolvimento de capacidades institucionais para deteção, prevenção e resposta rápida a estes crimes que proteja os direitos das vítimas.



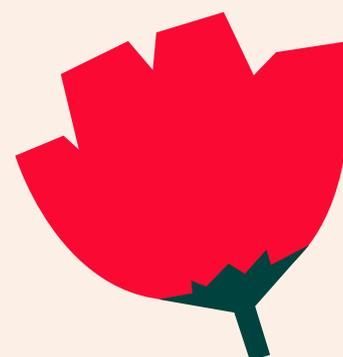
A revisão do artigo 250.º do Código de Processo Penal, que regula revistas e buscas policiais,

é essencial para garantir que a lei serve verdadeiramente a justiça e não se torna veículo de discriminação ou abuso. A sua atual formulação, vaga e permissiva, abre espaço a práticas policiais marcadas por estigmas sociais e preconceitos raciais, afetando desproporcionalmente jovens de contextos mais vulneráveis. Queremos que se redefinam os critérios de atuação, introduzindo salvaguardas mais rigorosas e exigindo fundamentações claras para cada abordagem. Esta revisão deve ser acompanhada por um investimento sério na formação contínua das forças de segurança em direitos humanos, combate ao racismo e boas práticas de atuação no terreno - promovendo uma cultura de confiança, proximidade e respeito mútuo entre cidadãos e agentes da autoridade que são o garante da segurança de todas as pessoas.

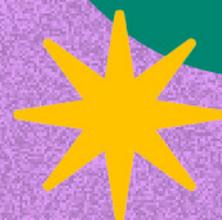
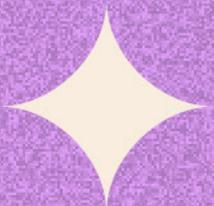
Licença parental igual e obrigatória, com cinco meses para cada progenitor,

visa promover uma verdadeira igualdade no exercício da parentalidade e combater as desigualdades de género que ainda persistem na distribuição do trabalho

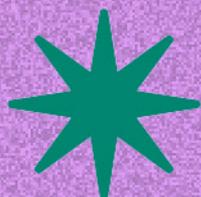
dos cuidados familiares. Ao tornar a licença intransmissível e obrigatória para ambos, garantimos que mães e pais tenham tempo dedicado, em iguais condições, ao cuidado dos filhos, reforçando vínculos afetivos desde os primeiros meses de vida e promovendo um modelo de família mais equilibrado. Esta medida não só protege os direitos da criança a uma presença parental equitativa, como também contribui para uma maior justiça no mundo do trabalho, onde as mulheres continuam a ser penalizadas pela maternidade. É uma transformação cultural e estrutural que afirma o cuidado como um direito e um dever partilhado.



Manifesto Eleitoral Jovem
Eleições Legislativas 2025



NA EDUCAÇÃO





NA EDUCAÇÃO

O Governo da AD foi um dos Governos mais radicais e ideológicos da história da nossa Democracia. Fizeram do ensino da cidadania e dos direitos humanos um campo de batalha, numa clara tentativa de reconstruir uma “escola do passado”.

Depois de prometer que bastava mudar de governo, o Governo da AD regozijou-se com os números errados - os únicos nos quais a falta de professores prometida estava efetivamente resolvida.

Retomar a discussão sobre o descongelamento nas propinas representa um enorme retrocesso, tanto para o ensino superior como para Portugal.



Defendemos que a educação deve ser pública e universal, que sirva todos os alunos e estudantes, independentemente da sua condição económica, social ou regional.

Defendemos também que a educação precisa ser adaptada às necessidades, características e potencialidades de cada um de nós.

PROPOSTAS PARA A EDUCAÇÃO

Educação pré-escolar obrigatória dos 3 aos 6 anos: a nova fundação da escola pública. Propomos tornar obrigatória a educação pré-escolar dos 3 aos 6 anos, integrada na rede pública, gratuita e acessível em todo o território. Esta é a próxima grande conquista do nosso grande pilar

— A ESCOLA PÚBLICA —

garantindo que todas as crianças têm o mesmo ponto de partida, independentemente da origem ou do rendimento da sua família.

Propomos a sua implementação através de:

◇ receitas da venda da participação pública no Novo Banco, canalizadas para financiar um bem público duradouro: uma **rede pública de educação pré-escolar universal**;

◇ futuros dividendos da TAP, enquanto empresa resgatada com dinheiros públicos, que deve retribuir ao país contribuindo diretamente para a valorização das novas gerações;

◇ Reforço da Contribuição sobre o Setor Bancário e de mecanismos de fiscalidade justa sobre rendimentos de capital e grandes patrimónios;



◇ **Mobilização de fundos europeus** (FSE+, InvestEU) para infraestruturas e qualificação profissional;

◇ **Valorização do ensino profissional e do ensino técnico superior;**

◇ **Aumento da oferta de alojamento estudantil**, permitindo o apagar o custo mais considerável que um estudante deslocado enfrenta atualmente;

◇ O acesso ao mestrado não pode continuar a ser um privilégio para quem pode pagar. **É urgente fixar um teto máximo de 2.000 euros anuais nas propinas dos mestrados** nas instituições públicas, para garantir que nenhum jovem desiste de estudar por falta de meios. Num país que precisa de mais qualificação e menos desigualdade, o Estado tem de assumir o seu papel: apoiar quem quer continuar a qualificar-se, e não dificultar o caminho.

◇ **Reforçar a componente artístico-cultural nos programas escolares** e disponibilizar, nos períodos não letivos, atividades lúdicas opcionais nessas áreas;

◇ Pugnar pela criação do **estatuto do “trabalhador-artista”** à semelhança do estatuto do “trabalhador-estudante”.

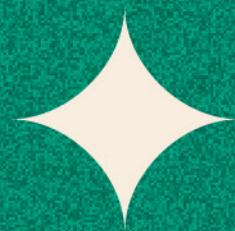
◇ **Introduzir conceitos de literacia económica e financeira** no ensino secundário, através da revisão dos programas e metas curriculares de disciplinas como MACS, Filosofia, História e Geografia;

◇ **Criação de escolas públicas bilíngue**, onde parte do ensino seja ministrado em língua inglesa, garantindo a todos a possibilidade de acesso a um tipo de ensino que permita a pluriliteracia no processo formativo.

**Manifesto Eleitoral Jovem
Eleições Legislativas 2025**



**NO
AMBIENTE
E
MOBILIDADE**





NO AMBIENTE E MOBILIDADE

O Governo da AD não apresentou qualquer visão para as políticas públicas climáticas e de mobilidade. Numa tentativa de mostrar trabalho “à última hora”, o Governo da AD veio apresentar o plano “Água que Une”, que se limita a prosseguir medidas dos anteriores Governos do PS. Na mobilidade, o Governo da AD confirmou não ter uma visão integrada da mobilidade no território nacional, ignorando completamente os territórios do interior. Enquanto jovens ecologistas defendemos que Portugal tem de avançar rumo a uma sociedade mais preparada, adaptável e comprometida com uma transição justa e eficiente, assegurando qualidade de vida para as gerações futuras.



Defendemos a aposta numa economia verde que traga postos de trabalho e que seja um motor de geração de riqueza. Para isso propomos:

Defendemos **a criação de um Plano**

Nacional de Urbanismo Verde, que integre soluções inspiradas na natureza nos espaços urbanos e rurais – como corredores ecológicos, mais árvores nas cidades, telhados e fachadas verdes, hortas comunitárias ou sistemas naturais de drenagem.

Este plano deve ser construído em articulação com a autarquia e integrado nos instrumentos de ordenamento do território, para que possa responder aos desafios das alterações climáticas, ajudar a reduzir as ilhas de calor, melhorar a qualidade do ar e promover uma vida mais saudável para todas e todos.

✳ **Aumentar a capacidade de armazenamento de energia**, através da instalação de pelo menos 2 GW de capacidade de armazenamento de energia na rede elétrica nacional (tendo em conta que a capacidade atual de geração de energia em Portugal ronda os 22 GW);

✳ **Criar um programa de reflorestamento nacional**, envolvendo voluntariado jovem para plantação de árvores nativas em áreas de risco de desertificação – parceria com escolas e universidades;

✳ **Criar um programa de apoio a jovens agricultores** para adoção de práticas de agricultura regenerativa e agroecologia, com subsídios para implementação e acesso a formação especializada. O programa será integrado no PRR e no Plano Nacional para a Agricultura Sustentável;



✳ **Reforçar os incentivos para jovens empreendedores** que desenvolvam negócios sustentáveis, como start-ups de tecnologia limpa e iniciativas de economia circular;

✳ **Alargar a oferta de transporte ferroviário noturno, garantindo um serviço contínuo 24 horas por dia.** O objetivo é complementar os horários atuais e assegurar mobilidade a quem trabalha por turnos, a jovens em deslocações noturnas e a todas as pessoas que dependem do transporte público fora das horas de ponta. Esta medida será integrada no Plano Nacional Ferroviário e contribuirá para uma mobilidade mais justa, sustentável e adaptada aos ritmos de vida atuais;

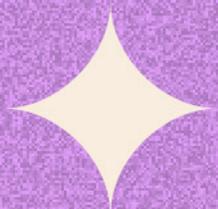
✳ **Aumentar as taxas dos parquímetros em áreas com boas alternativas de transporte público,** desincentivando o uso de transporte individual. Reduzir o preço dos parquímetros em zonas que promovam o uso combinado de transporte público e individual, incentivando a adoção de soluções de mobilidade mistas;

✳ **Construção de ferrovia em todas as sedes de distrito;**

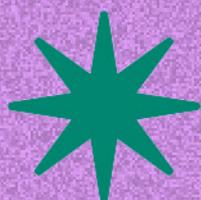
✳ **Assumimos o compromisso de alcançar 100% de eletricidade proveniente de fontes renováveis até 2035,** alinhando Portugal com as metas europeias e com o Roteiro para a Neutralidade Carbónica. Para isso, é essencial reforçar o investimento em energias solar e eólica - incluindo

offshore -, explorar o potencial da energia das ondas e apostar numa rede elétrica mais inteligente e com maior capacidade de armazenamento. Mas a transição energética tem de ser também uma transição justa: propomos a criação de uma agência nacional que coordene medidas de reconversão económica, requalificação profissional e apoio às comunidades mais afetadas. Esta é uma oportunidade de criar emprego qualificado, combater a pobreza energética e construir um futuro mais limpo, justo e sustentável - sem deixar ninguém para trás.

Manifesto Eleitoral Jovem
Eleições Legislativas 2025



NA **INTELIGÊNCIA** **ARTIFICIAL**





A INTELIGIÊNCIA ARTIFICIAL

A Inteligência artificial (IA) é um dos maiores desafios que se apresentam às sociedades, designadamente a forma como irá decorrer a sua inclusão harmoniosa na prestação de serviços, a sua regulamentação e a redistribuição dos seus proveitos.

Ao longo deste ano, o Governo da AD prometeu a criação de um large language model, Amália, tendo o Governo da AD recuado e não garantido que as universidades nomeadas venham efetivamente a desenvolvê-lo.



Para a Juventude Socialista, a mudança estrutural e sistémica que representa a IA implica uma mobilização de toda a sociedade, devendo o Governo liderar e alavancar os progressos nesta matéria.

A Juventude Socialista propõe a adoção de um Roteiro para um **CONTRATO SOCIAL TECNOLÓGICO** que congregue dimensões diversas:

— A IA ao serviço da redistribuição: um roteiro que preveja a **criação mecanismos de tributação capazes de promoverem uma distribuição justa e equitativa dos proveitos gerados pela IA**. Paralelamente, garantindo o financiamento de políticas públicas que garantam que os avanços tecnológicos não aprofundam desigualdades, mas permitem reforçar o Estado Social.

— **Regulação setorial obrigatória:** garantindo o licenciamento e a supervisão público dos modelos aplicados em áreas críticas, como a saúde, a educação, a justiça e o abastecimento.

— **A IA para reforço dos serviços públicos:** canalizar os recursos de IA para melhorar a eficiência e acessibilidade dos serviços públicos, nomeadamente no atendimento ao cidadão, e no reforço dos instrumentos disponíveis em áreas fundamentais como a saúde.

— **Investimento em infraestruturas:** um plano que garanta a existência de



infraestruturas tecnológicas robustas e acessíveis, de modo a permitir a criação e o desenvolvimento de soluções de IA, alavancando a criação de riqueza e a criação de postos de trabalho altamente qualificados.

— **Garantir os direitos de autor e a privacidade:** um plano que permita aplicar as boas práticas do respeito pelos direitos de autor e estabelecer rigorosos mecanismos que permitam respeitar a privacidade dos dados dos utilizadores.

— **Criação de um Centro de Competências da Administração Pública para IA:** criação de um organismo do Estado que visa apoiar a definição e implementação de políticas públicas e a análise prospetiva do impacto da utilização da IA na Administração Pública. A criação deste centro poderia acumular saber a aproveitar por outros organismos na avaliação de candidaturas de empresas a financiamento público.

IA

Manifesto Eleitoral Jovem
Eleições Legislativas 2025



NA

CULTURA





NA CULTURA

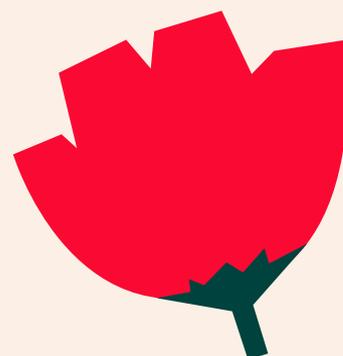
A cultura é onde nascem as perguntas difíceis, os afetos mais fundos e as ideias que ainda não têm lugar. É memória e criação, rebeldia e pertença. É o que nos liga, o que nos salva e, tantas vezes, o que nos move. Num país como o nosso - com uma história rica, uma língua viva e uma criatividade imensa - a cultura devia estar no centro das escolhas políticas.

Mas não está. O Governo da AD tem tratado a cultura como um luxo dispensável, um acessório decorativo em tempos de aperto. Recusa fazer da cultura um direito - e fez dela uma exceção.

Para a JS, a cultura é um bem essencial. É tempo de dar lugar ao sonho, à criação e à liberdade. De garantir que a cultura chega a todos os lugares e é feita por todas as pessoas. De afirmar que não há futuro sem imaginação coletiva - e que não há democracia plena sem cultura viva. Assim:

Defendemos a continuidade da trajetória de reforço orçamental, com o objetivo de atingir, a curto prazo, 1% do Orçamento do Estado para a Cultura. Este compromisso representa mais do que uma meta

financeira - é uma afirmação política de que a criação, a memória, a identidade e o acesso à fruição cultural são direitos fundamentais. Investir em cultura é investir em pensamento crítico, liberdade e futuro coletivo.



**É TEMPO DE
DAR LUGAR
AO SONHO,
À CRIAÇÃO E
À LIBERDADE.**

DE CRAVO AO PEITO
E DE PUNHO ERGUIDO

Manifesto Eleitoral Jovem
Eleições Legislativas 2025



JUVENTUDE
SOCIALISTA

